

Relatório de atividades do Arquivo Distrital de Braga – 2012

Arquivo Distrital de Braga

I

Nota introdutória

O Arquivo Distrital de Braga (ADB) é uma unidade cultural da Universidade do Minho (UM), membro do respetivo Conselho Cultural, com competências de arquivo regional para a área do distrito de Braga. Tem como missão a salvaguarda, valorização e divulgação do património arquivístico que custodia, bem como a prestação de um serviço público que decorre das características dos fundos que detém e que recebe por imperativo legal.

A sua inserção na UM potencia as expectativas da comunidade académica, interna e externa, e as possibilidades que pode oferecer como serviço especializado na área arquivística, nomeadamente na valorização de acervos arquivísticos.

No ano de 2012 destacamos os seguintes aspetos:

- a reorganização dos serviços e implementação de instrumentos de gestão, nomeadamente de controlo da produção documental;
- a finalização da digitalização dos registos paroquiais e dos processos de passaportes, no âmbito do acordo com a com a Family Search. Tendo esta instituição manifestado interesse na digitalização de outras séries documentais, iniciou-se a digitalização das inquirições de *genere* e das dispensas matrimoniais;
- o início da preparação das imagens matrizes recebidas da Family Search para a sua disponibilização em linha;
- a conversão e migração da maior parte dos registos de descrição arquivística para a base de dados Digitarq cujo motor de pesquisa só não foi possível disponibilizar aos utilizadores, localmente e remotamente (pela Internet), por motivos técnicos alheios ao Arquivo;
- o arranque do processo visando a instalação do Arquivo na Rua do Abade da Loureira, para o que se delineou um programa de arquivo e se iniciou a conceção e desenvolvimento do projeto que prevê a reconversão das instalações da UM ali existentes e a construção dos espaços destinados a depósito dos documentos.

O arranque do processo que culminará dentro de alguns anos em novas instalações deverá congrega a melhor atenção da comunidade em que se insere o Arquivo e é motivo de empenho da sua direção e dos seus funcionários nesta instituição que se aproxima do seu centenário.

II Atividades desenvolvidas e recursos

1 Valorização dos fundos custodiados

A promoção e a valorização dos arquivos custodiados faz-se através da sua organização, descrição e produção de instrumentos de pesquisa/descrição que permitam a sua acessibilidade.

Ações desenvolvidas e quantificação

No âmbito desta atividade foram executadas ações que visam a inserção da informação descritiva arquivística existente em várias bases de dados, ficheiros informáticos e outros suportes numa base de dados única que, associada a um motor de pesquisa, permitirá a sua utilização quer localmente, quer remotamente, através da Internet.

O foco desta atividade centrou-se, pois, na normalização da informação existente segundo as regras da Norma Internacional de Descrição Arquivística (ISAD(G)), do Conselho Internacional de Arquivos (ICA) e as Orientações para a Descrição Arquivística (ODA), da Direcção-Geral do Livro, Arquivo e Bibliotecas (anterior Direcção-Geral de Arquivos). Estas normas passaram a ser observadas no Arquivo, na descrição arquivística que continuará a alimentar a **base de dados de descrição arquivística** que, no final de **2012**, tinha **103.900 registos**, passíveis de colocar em linha logo que seja possível disponibilizar o motor de pesquisa (espera-se, apenas, a possibilidade do seu alojamento em equipamento da UM, ainda não disponível, facto a que é alheio este Arquivo).

Além destas tarefas, foi elaborado o recenseamento do arquivo da Assembleia Distrital que se encontra nas instalações da R. do Abade da Loureira e que não foi possível transferir, ainda em 2012, para o Arquivo.

2

Transferência de suporte (reprodução)

A transferência de suporte – digitalização e microfilmagem sistemática – visa:

- a) preservar os originais, reduzindo a sua manipulação pelo incremento da consulta em reproduções;
- b) permitir o acesso remoto (Internet) aos conteúdos dos documentos.

Além da tarefa de digitalização, esta atividade inclui outras relacionadas com o controlo de qualidade e a preparação das imagens para disponibilização e armazenamento.

Os dados relativos a reproduções para **fornecimento a utilizadores** são referidos no **ponto 4**.

Ações desenvolvidas e quantificação

Foram obtidas 2400 imagens em microfilme e cerca de 2500 em formato digital. Contudo, o Arquivo não dispõe de equipamento adequado à digitalização sistemática de documentos de arquivo. Espera-se poder adquirir, em 2013, um digitalizador adequado à transferência de suporte de documentos de arquivo, que permita reprodução da maior parte dos documentos existentes sem os danificar e o adequado rendimento e qualidade.

No âmbito do protocolo com a Family Search foi completada a digitalização dos registos paroquiais e efetuou-se a digitalização dos processos de passaportes. Em adenda ao acordo inicial, assinada em 17 de Dezembro de 2012, foi estabelecido que a digitalização por aquela instituição se alargaria às séries inquirições de genere e dispensas matrimoniais. No total, **em 2012 foram recebidas 673.600 ficheiros** com reproduções digitais de documentos dos fundos paroquiais e processos de passaportes. Este acordo permitiu ao ADB receber já cerca de **1.240 000 imagens matrizes**, cujo início de colocação em linha depende da instalação do motor de pesquisa nos servidores da Universidade.

3

Conservação dos arquivos

As ações que visam a preservação dos documentos foram de carácter preventivo e visaram acondicionar/installar ou reacondicionar/reinstalar as unidades arquivísticas. A falta de recursos humanos com formação adequada reduz a intervenção a ações muito limitadas e não permite o planeamento e intervenção preventiva na área da preservação e restauro.

Ao nível das instalações, a ausência de um espaço específico para estas atividades obriga a utilizar, indevidamente, os depósitos e outros locais de trabalho para ações de higienização e acondicionamento.

Ações desenvolvidas e quantificação

Efetou-se o reacondicionamento de 2722 unidades (em caixas adequadas à sua preservação, com barreira livre de ácido), a instalação em prateleiras de 88 caixas com processos judiciais que se encontravam no depósito medieval e a limpeza das unidades de instalação da documentação proveniente da Assembleia Distrital.

A preservação dos arquivos depende, ainda, das condições ambientais em que se encontram. Com esse fim, os depósitos do Arcaz, Medieval e Castelo foram dotados de estores de escurecimento para redução da luminosidade e proteção dos raios ultravioletas, obtendo-se, ainda, algum efeito positivo ao nível da temperatura interior.

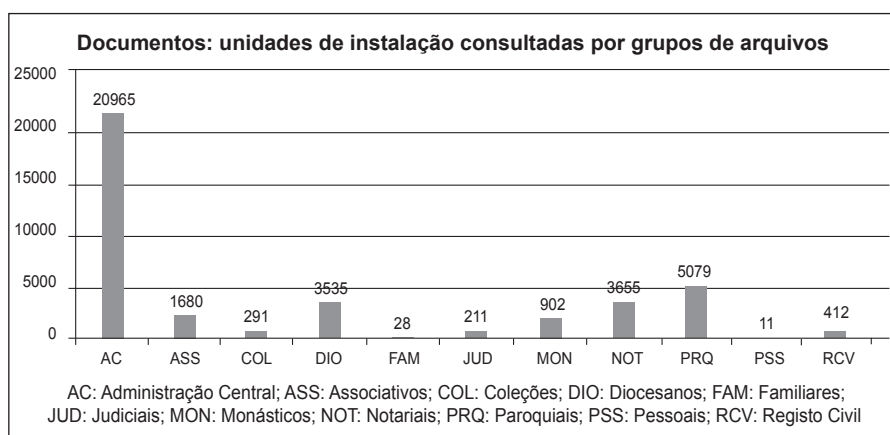
4

Comunicabilidade e acessibilidade dos arquivos

A comunicabilidade e acessibilidade dos arquivos concretiza-se através dos instrumentos que descrevem os documentos e permitem a sua referência e consulta. O utilizador tem ao seu dispor os serviços que lhe permitem satisfazer os seus pedidos, nomeadamente pesquisas e reproduções, para os quais concorrem, também, outros atos de natureza administrativa, por exemplo, os averbamentos.

Atividade prestada e quantificação

Referência e leitura	
Utilizadores	4175
Unidades arquivísticas consultadas	36769



A média mensal de utilizadores da sala de leitura situa-se em 348, o que representa 16 utilizadores por dia (22 dias úteis/mês).

Quanto aos documentos consultados, atingem as 3064 unidades arquivísticas por mês, o que representa um elevado número de 139 por dia (em 22 dias úteis/mês).

Ao nível dos pedidos de reprodução os números incluem os pedidos feitos presencialmente na sala de leitura e os solicitados por via postal ou correio eletrónico, incluindo os pedidos oriundos de serviços públicos (fins administrativos), com bastante peso, resultante da incorporação, em anos anteriores, de documentação mais recente do registo civil com menos de 100 anos.

Reproduções		
	N.º de serviços	N.º de pág. ou imagens
Papel	689	5613
Digital	279	5898
Certificados	937	4201
Totais	1905	15712
Outros serviços		
Certidões		937
Transcrições		13
Pesquisas (sem reprodução)		169
Averbamentos (31 NOT e 132 RC)		

5

Aquisição de arquivos

A aquisição de arquivos ocorreu em duas modalidades, em número de unidades muito reduzida:

- a aquisição em leilão de 4 cartões pessoais de João Penha, um deles contendo uma poesia;
- a incorporação de 6 livros provenientes da Conservatória do Registo Civil de Braga.

O Arquivo não dispõe de espaço disponível para o elevado número de documentos que alguns serviços produtores detêm em fase de incorporação, situação que, provavelmente só se resolverá com as futuras instalações. No sentido de poder acompanhar a evolução dessa situação e de apoiar essas entidades, foi-lhes enviado um questionário solicitando informação concreta sobre a extensão e situação dessas massas documentais.

6

Extensão cultural, educativa e científica

Esta atividade tem assumido essencialmente, dois tipos de ações: as visitas ao Arquivo e a colaboração ou parceria em iniciativas de outras entidades, nomeadamente o Conselho Cultural da UM, de que faz parte, e o Departamento de História da Universidade do Minho e a Biblioteca Pública de Braga.

Conferências

No âmbito do ciclo de conferências "HISTÓRIA E MEMÓRIA NO ARQUIVO DISTRITAL DE BRAGA" organizado pelo Departamento de História da UM e pelo ADB com o apoio do Conselho Cultural (UM) e do CITCEM, do Instituto de Ciências Sociais (UM), foi realizada a conferência: "Poesia Barroca e outras (in)utilidades em manuscritos do século XVII e XVIII", no Salão Nobre da Universidade do Minho, no dia 16 de Novembro por Anabela Barros (ILCH).

Visitas

O Arquivo recebeu um total de 331 visitantes inseridos em 23 visitas organizadas e que teve por destinatários alunos dos diferentes graus de ensino, destacando-se uma do curso de Informação e Documentação da Facultad de Humanidades y Documentación de la Universidade da Coruña.

No âmbito de eventos mais amplos, realizaram-se visitas inseridas no Dia Internacional dos Arquivos (em 8 de Junho) e no programa "Verão no Campus", da UM (26 de Julho).

Particularmente relevantes foram as visitas de personalidades públicas ou convidados da Universidade, destacando-se as do Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho (4 de Julho), do Secretário de Estado da Cultura, Francisco José Viegas (12 de Julho) e do ministro da Defesa, Aguiar Branco (24 de Setembro).

Além destas personalidades, visitaram o ADB, Ricardo Rio (vereador do município de Braga), o Administrador e o responsável dos Serviços Académicos de Universidade de Timor Lorosae, o Embaixador do Brasil em Lisboa e o Ministro de Estado e da Presidência da República Democrática de Timor-Leste.

As instalações do Arquivo foram, ainda, objeto de uma visita guiada no âmbito da Braga Capital Europeia da Juventude, em 6 de Outubro, por iniciativa da Fundação Bracara Augusta.



Visita do Secretário de Estado da Cultura, Francisco José Viegas a 12 de Julho 2012.

7 Comunicação e informação

Presença na Internet

Trata-se de uma atividade com o foco principal nas atualizações do sítio na **Internet**. (www.adb.uminho.pt).

Além desta presença no ciberespaço, o Arquivo passou a estar presente nas seguintes redes:

Twitter (desde final de Dezembro de 2011) https://twitter.com/arquivo_adb

Pinterest <http://pinterest.com/arquivoadb/>

Facebook <https://www.facebook.com/ADB.UM>

LinkedIn <http://www.linkedin.com/company/arquivo-distrital-de-braga-universidade-do-minho>

Presença em eventos externos

Além da representação institucional, o diretor participou nos seguintes eventos:

2013-05-10 – Seminário "Bibliotecas Monásticas: os homens e os livros" e inauguração da exposição "Fragmentos da livraria de Tibães". Organizado pelo CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar "Cultura, Espaço e Memória" e com o apoio da Direção Regional de Cultura do Norte. O diretor do ADB moderou a primeira sessão.

2013-06-15 – "Museus, Arquivos, Bibliotecas: da concepção à utilização", no Museu Nacional Soares dos Reis, Porto. O diretor do ADB apresentou uma comunicação sobre a problemática da requalificação de espaços edificados para arquivos, a partir da situação atual do ADB e do projeto para as futuras instalações na R. do Abade da Loureira.

8

Cooperação, consultoria e apoio técnico

Trata-se de uma atividade muito relevante para a preservação e valorização do património arquivístico que ainda não é muito significativa, nomeadamente pelos recursos humanos qualificados que são escassos. Tem sido, essencialmente, um apoio na base de orientações pontuais relacionadas com a gestão de documentos acumulados e acervos custodiados por unidades da UM (Instituto de Educação, Escola de Direito).

Convirá também destacar a disponibilidade que temos encontrado junto de alguns docentes e investigadores de diferentes áreas, interessados na atividade do Arquivo e na valorização do seu património, quer nas áreas disciplinares habituais (História, Literatura, Sociologia, Comunicação e Informação) quer noutras (Informática, Química).

No exterior, o Arquivo foi convidado a participar nas reuniões de trabalho do grupo de arquivistas municipais do Alto Minho, uma iniciativa apoiada pelo Arquivo Distrital de Viana do Castelo e que congrega também alguns municípios do Distrito de Braga, tendo estado presente na reunião que teve lugar no Município de Vila Verde em 24 de Outubro de 2012. Este mesmo grupo organizou a ação de formação "Gestão e preservação da informação digital em arquivos", frequentada, graciosamente, por dois funcionários do ADB.

9

Gestão dos recursos humanos, financeiros, patrimoniais e tecnológicos

Neste âmbito, iniciou-se a reorganização e melhoria de processos e implementação de instrumentos de gestão documental no Arquivo – registos de entradas e saída, de processos, de informações, nomeadamente. Promoveu-se a polivalência e a rotatividade de funções e tarefas permitindo a diversificação das atividades por parte dos funcionários e a sua preparação para novas tarefas.

O ADB é uma direção de serviços com 12 funcionários. Ao nível da formação dos recursos humanos, registou-se a frequência de 11 ações de formação (185 horas; uma AF externa à UM) beneficiando 10 funcionários.

Indicadores de expediente

Na atividade que assegura os procedimentos administrativos e técnicos de suporte à gestão da unidade cultural, o indicadores do expediente permitem evidenciar o peso dos serviços disponibilizados ao público – a referência (pesquisa), leitura e reprodução – e os meios usados nesta prestação de serviço ao exterior: mais de 80% do correio postal e eletrónico recebido e expedido pelo ADB. A entrega dos serviços solicitados fez-se por via postal em 30% dos casos e levantadas pessoalmente em cerca de 50%, sendo os restantes por correio eletrónico.

Equipamentos e instalações

Neste âmbito há a referir a melhoria das condições ambientais de preservação do património arquivístico pela colocação de estores para redução da luminosidade e proteção dos raios ultravioletas, obtendo-se, ainda, alguma redução da temperatura interior, nos depósitos do Arcaz, Medieval e Castelo.

Em projeto: novas instalações

Mas, o destaque mais relevante situa-se no âmbito do início do processo que conduzirá às futuras instalações do Arquivo tendo sido elaborado um programa de arquivo preliminar em março de 2012.

Em 12 de Julho foi assinado um protocolo entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Universidade do Minho com vista ao projeto de requalificação do Complexo do Largo do Paço que supõe a deslocalização do Arquivo para a

Rua do Abade da Loureira após requalificação do edifício ali existente e construção de novos espaços. No âmbito desse protocolo, a Direção Regional da Cultura do Norte elaborou já um primeiro projeto para instalação do arquivo naquele espaço.

Recursos financeiros

O Arquivo teve uma dotação de 250 euros através do Conselho Cultural e obteve 24.270,23 euros de receitas proveniente de serviços prestados: execução de pesquisas, emissão de reproduções e venda de publicações. Estas receitas têm permitido suprir as despesas correntes necessárias (15196,66 €) e dotar o Arquivo de alguns recursos fundamentais para a prossecução das suas atividades e cumprimento das funções que lhe são inerentes, minimizando aspetos estruturais (instalações, equipamentos) e organizacionais que necessitam de investimento. Algumas destas despesas são fulcrais para manter um adequado nível de trabalho no Arquivo e capacitar os seus recursos humanos para a renovação e a oferta de novos serviços, quer à comunidade académica da UM, quer ao exterior, o que justificou a disponibilização de uma verba adicional (21943,20€) referente à instalação da aplicação de descrição arquivística, gestão de objetos digitais e motor de pesquisa.

III

Avaliação final

Numa breve avaliação da atividade do ano, verifica-se que o Arquivo manteve um tratamento e produção de informação dentro dos valores dos últimos anos e satisfaz, igualmente, um número aproximado de utilizadores, ligeiramente inferior ao ano anterior mas que consultaram um maior volume de documentação. Na relação imediata com o cidadão que procura o arquivo para fins administrativos ou de pesquisa, houve uma certa continuidade; o mesmo poderemos dizer na relação com outro grupo de utilizadores que são os que procuram conhecer os fundos e o serviço, os visitantes. As incorporações de documentos foram substancialmente reduzidas por motivo do limitado espaço disponível.

O ano não foi, contudo, de continuidade. Por um lado, reorganizaram-se os procedimentos e implementaram-se instrumentos necessários ao controlo e gestão das atividades do Arquivo, bem como à preservação da sua memória. Estas alterações eram fundamentais para um melhor funcionamento do serviço e para, assim, obter recursos para outras tarefas que havia necessidade de iniciar, tais como a conversão e disponibilização das descrições arquivísticas em linha e a preparação das imagens digitais com o mesmo fim. Esta disponibilização só não ocorreu por motivos alheios ao Arquivo e que se prendem com a necessidade de alojar o motor de pesquisa em equipamentos que ainda não foram adquiridos. Esta disponibilização em linha é um passo fundamental para o funcionamento do ADB e para a sua própria imagem e a da UM.

A este objetivo de colocar efetivamente o Arquivo disponível remotamente aos utilizadores – o que, não dependendo de nós, esperamos que seja possível em 2013 – junta-se os primeiros passos no sentido de dotar o quase centenário Arquivo Distrital de Braga de instalações adequadas que permitirão não apenas acolher melhor os seus utilizadores, funcionários e outros colaboradores, mas também, preservar melhor o património arquivístico que custodia, enriquecê-lo com novas aquisições e executar outras atividades relevantes que não têm espaço nas atuais instalações.

Arquivo Distrital de Braga, 13 de Fevereiro de 2012.

O Diretor,

António Armando Sousa

Auto de Doação

No dia 19 de Abril de 2013, na cidade de Braga e Reitoria da Universidade do Minho, encontrando-se presentes como outorgantes neste ato de doação:

PRIMEIRO: Dr. João Manuel Lobo de Araújo, presidente da Comissão Liquidatária da associação “Autores de Braga”, contribuinte n.º 502 481 919, que teve sede social nesta cidade de Braga

e

SEGUNDO: Professor Doutor António Augusto Magalhães Cunha, Reitor da Universidade do Minho, com sede em Braga, contribuinte n.º 680006370, que nessa qualidade outorga em representação da mesma Universidade.

Pelo primeiro outorgante foi dito que a Comissão Liquidatária da “Autores de Braga”, tendo sido extinta a associação, entendeu que o arquivo desta deveria ser preservado e disponibilizado ao público, contribuindo assim para o estudo e divulgação do papel que esta associação teve no desenvolvimento cultural e literário da região de Braga;

e que, para tal efeito, a Comissão Liquidatária a que preside doa o arquivo da “Autores de Braga” ao Arquivo Distrital de Braga, ficando sob custódia deste e o seu tratamento e comunicação sujeito à legislação sobre o património arquivístico e regulamentos internos.

Pelo segundo outorgante foi dito que aceita a presente doação ao Arquivo Distrital de Braga, Unidade Cultural da Universidade do Minho, nos termos e condições em que se encontra estabelecida.

Pelo primeiro outorgante foi, então, entregue ao segundo outorgante, que recebeu, a referida documentação integrada em 29 pastas, 8 maços e 4 livros de atas.

Assim o disseram e outorgaram

O primeiro outorgante,

João Manuel Lobo de Araújo

(Presidente da Comissão Liquidatária da “Autores de Braga”)

O segundo outorgante,

António Augusto Magalhães Cunha

(Reitor da Universidade do Minho)